**As pessoas querem explorar o mundo real**

*Fernanda Ezabella*

*Fundador do Foursquare, jovem milionário indiano que mora nos EUA, promete design novo e melhorias nas recomendações para tornar o serviço mais social*

Naveen Selvadurai, 28, nasceu na Índia e mora nos EUA desde os nove anos. No dia da entrevista com a Folha, tinha acabado de mudar o escritório do Foursquare para um prédio maior.

Há exatamente um ano, eram apenas ele e Dennis Crowley, os fundadores, e mais um empregado. Hoje, são 27 pessoas.

Selvadurai, que figurou numa lista dos mais novos jovens milionários do mundo, diz que 40% dos usuários do Foursquare estão fora dos EUA, principalmente na Ásia, onde Tóquio já ultrapassou Nova York. O aplicativo funciona no Brasil, mas a empresa não revela números.

**Folha - Em quantos lugares você já deu entrada hoje? É prefeito de muitos?**

**Naveen Selvadurai** - Hoje, só dois lugares, no café da manhã e no almoço. Eu trabalho o tempo todo, ontem fiquei aqui até 1h. Não sou mais prefeito de nada, perdi tudo.

**Antes todo mundo só falava em rede social. Agora é localização. Por quê?**

Porque hoje, com os celulares, todo mundo tem na ponta dos dedos toda a informação presente na internet. E porque estamos num momento de entender a relação da tecnologia e o jeito como as pessoas pensam. E elas querem explorar o mundo real.

**Qual a função do elemento de jogo, de virar prefeito?**

É para encorajar você a ser um explorador melhor. Por exemplo, criamos um distintivo para quem fosse à academia. E percebemos que muita gente começou a ir à academia só para conseguir o distintivo.

**Como funciona para uma loja em São Paulo ou Nova York fazer uma promoção no Foursquare?**

Em breve teremos um sistema automático. Por enquanto, você tem que escrever para a gente, e esse pedido vai para uma fila para ser aprovado.

**Como o Foursquare lida com a privacidade? Tem gente que não quer ser achada, não?**

Sempre criamos algo novo pensando na privacidade, OK? Sempre que eu dou uma festa, por exemplo, obviamente não quero gente que não foi convidada. É exatamente assim que desenvolvemos os produtos. E o Foursquare não fica divulgando constantemente onde você está. Ele só anuncia quando você dá entrada. E você pode também fazer isso sem contar para ninguém.

**Qual o futuro do Foursquare?**

Em breve vamos lançar novas versões, teremos um design novo. Queremos aprimorar as recomendações e deixá-lo mais social. Queremos que você use seus amigos e o conhecimento deles para melhorar sua experiência na cidade. Por exemplo, se um amigo meu for a um lugar novo legal, no meu bairro, que eu não conheço, ele não precisa me dizer, o sistema vai me avisar. Não existe nada hoje que faça algo parecido. Então vamos acrescentar isso, estamos perto de construir algo assim.

**Pode falar mais sobre essa novidade?**

Se eu for a Tóquio, por exemplo, ele vai me recomendar os melhores cafés da cidade, baseado no meu histórico, porque ele sabe que eu gosto de cafés. E pode também me ajudar a conhecer novas pessoas, talvez até arranjar um encontro.

**Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 set. 2010, Tec, p. F4.**